



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

O PAPEL DA EXTENSÃO NA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA¹

Raiane Nunes Ferreira/a/e²
Raimunda Costa Cruz/a/e³
Emerson de Melo Freitas/a/e⁴

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) campus Sobral, contemplado no edital 01/2023/ PROEXT/IFCE mediante processo seletivo para uma bolsa de extensão e, com projeto de extensão devidamente cadastrado no sistema da Pró-reitoria de extensão do IFCE (Sigproext), ao ampliar os encontros formativos realizados pelo Neabi/campus Sobral, referido projeto de extensão é promotora de uma educação antirracista, quando compreende a necessidade de fazer valer as leis 10.6039/03 e 11.645/08, mediante demanda do público externo para gestão do projeto, onde os círculos formativos planejados pela equipe de atuação constituídas pelo orientador e a bolsista de extensão, abrangem discussão de temas solicitados, desde o letramento racial às práticas lúdicas antirracistas.

Este artigo em formato de resumo expandido, trata-se de um relato de experiência inicial da bolsista de extensão sobre o processo em execução do projeto “Círculos Formativos do Neabi/ campus Sobral 2023”, onde para além do suporte econômico da bolsa, contribui para o conhecimento e o enriquecimento formativo da mesma. Portanto, o projeto de extensão intitulado “Círculos Formativos 2023” pretende, capacitar educadores(as) e instituições comprometidas com a educação para as relações étnico – raciais em seus espaços de trabalho e lazer em Sobral e região.

Tem sua execução iniciada entre os meses de agosto e setembro, com devidos trâmites institucionais para divulgação de formulário para adesão do público de interesse, seleção e publicação do resultado de 18 instituições e/ou pessoas interessadas. Consolidou-se uma agenda de 07 palestras e/ou aulas entre os meses de outubro e novembro, a partir da confirmação dos

¹ Relato de experiência de bolsista de extensão em projeto contemplado no edital 01/2023/ PROEXT/IFCE.

² Graduando/a do Curso de **Técnico de Segurança do Trabalho** do Instituto Federal do Ceará, raiane.nunes.ferreira06@aluno.ifce.edu.br;

³ Graduado/a pelo Curso de **XXXXXX** da Universidade Federal - UF, coautor1@email.com;

⁴ Mestre em **Avaliação de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC)**. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Sobral. - CE, emerson.melo@ifce.edu.br;



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

dados obtidos pelo formulário de inscrições em comunicação institucional por e-mail entre a bolsista e o público solicitante.

O NEABI com sua experiência de 06 anos instituída no campus Sobral e, legitimada pelo movimento negro educador (GOMES, 2017) que permeia as institucionalidades sobralense e da região norte metropolitana, tem ao longo desse período referenciado o núcleo como este lugar que estende as temáticas étnico-raciais para além dos muros do IFCE campus Sobral. Assim, a articulação entre estas institucionalidades e o NEABI, concretiza-se com a execução dos Círculos Formativos 2023 visando a formação de educadores(as) para a diversidade étnico-racial, algo expressamente estabelecido nas diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e suas legislações complementares. Trata-se com referido projeto da sistematização de saberes construídos nas lutas por emancipação desse ator coletivo-político (GOMES, 2017) onde, especificamente neste relato de experiência, está representado no NEABI campus Sobral e nas instituições demandantes de discussões reveladoras do racismo epistêmico, ou seja, “o conjunto de dispositivos, práticas e estratégias que recusam a validade das justificativas feitas a partir de referenciais filosóficos, históricos, científicos e culturais que não sejam ocidentais” (NOGUERA, 2014 p. 27).

Compreende-se este projeto de extensão como a oportunidade em desmistificar as estruturas do racismo, observando nas institucionalidades esse lugar de fortalecimento do racismo estrutural, haja vista que “a estabilidade dos sistemas sociais depende da capacidade das instituições de absorver conflitos e os antagonismos que são inerentes à vida social” (ALMEIDA, 2018 p. 29). Assim, permite a equipe realizadora do projeto de extensão reflexões sobre como o racismo estrutural (ALMEIDA, 2018) está intrínseco na necropolítica (MBEMBE, 2018) brasileira, ou seja, no biopoder, na política de morte e estado de exceção que tem como alvo a população negra brasileira.

A elaboração, execução e avaliação de um projeto de extensão está consubstanciado na metodologia do conhecimento científico (DEMO, 2011), visto que pretende-se a (re)construção de conhecimentos, saberes e fazeres invisibilizados. Deste modo, basilar nessa (re)construção é acompanhar os passos de quem veio antes em terras cearenses, tratar de pedagogias de pertencimento, de corpo-dança afro ancestral e tradição oral africana na formação de professoras e professores (PETIT, 2015). A pretagogia no chão das instituições demandantes será, portanto, o campo teórico-metodológico para nossas contribuições do legado africano à implementação das legislações específicas tratadas neste relato de experiência.



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

cujo objetivo é consolidação de caráter antirracista e diminuir a quantidade de discriminação que vem acontecendo com frequência no cotidiano das instituições educativas de modo geral.. Com o sancionamento da lei 10.369 “Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório [grifo nosso] o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira” que na atualidade é pouco citado ou inserido nas grades curriculares,. Esse foi o objetivo da bolsa ofertada pelo o Neabi, um projeto onde visa realizar encontros de caráter formativo com o objetivo na disseminação da educação antirracista nas escolas e instituições,

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O Núcleo NEABI visa ofertar e disseminar educação anti racista por meio de aulas e palestras. Aprovado o projeto de extensão ‘Encontros Formativos do Neabi Campus Sobral 2023” pela na Sig Proext, iniciou a organização e a confecção do projeto no qual o núcleo utilizou de muitas ferramentas, algumas delas como softwares livres: formulários online, planilhas, plataformas de design e e-mail, para compartilhar com o maior número de pessoas o projeto, sendo amplamente divulgado o formulário de inscrição , partiu se para a fase de apuração de quantas instituições foram contempladas seus dados registrados em planilhas e o resultado emitido através do setor de comunicação do campus, se os temas sugeridos pelo requerente se alinhavam com as propostas do Neabi, para melhor organização e direcionamento da equipe de extensão responsável, além de produção de cards informativos com data, hora e lugar dos encontros direcionados para as redes sociais do IFCE. Com o desenvolvimento das conversas e ajustes de datas e temas feitos por meio de e-mail e de reuniões semanais foi criado uma agenda dos eventos para facilitar a logística de transporte e como e onde aconteceria às aulas e palestras.

Com os devidos ajustes feitos foi possível ir até as dependências da instituição que fez o contato, no ambiente institucional é exibido o conteúdo em forma de apresentação, debate ou palestra. Importante entender que âmbito institucional está se estendendo e prestando apoio para entender a realidade das pessoas que estão participando da formação, adaptando literaturas apresentadas a cada vivência e publico, para que escolas e instituições possam ter melhor embasamento quanto a oferta da educação anti racista, visto que mesmo com a existência de



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

leis que estabelecem a obrigatoriedade do ensino da história e cultura africana nas escolas, ainda carece de literatura negra nas grades curriculares tornando muitas vezes o conhecimento literário negro intervencionista e pontual.

A abordagem implementada visa a alcançar uma maior participação do público, consiste em além de apresentar a formação mas provocar debates sobre o assunto e relatos pessoais enriquecendo mais a formação e a interação do público, além dos materiais apresentados como slides, cartilhas e livros que já abordaram o assunto o uso de abayomis, boneca confeccionadas de pano da cultura ioruba, foi de suma importância para o público infantil de faixa etária de 4 a 5 anos na instituição de jardim de infância CEI Maria Menezes Cristino na qual pedia uma metodologia mais lúdica, foi usado itãs onde contava a história dos orixás Omolu e Yansã, onde evidencia a violência sofrida por Omolu onde o mesmo sofria preconceitos por sua aparência, brincadeiras africanas como terra-mar: brincadeira de origem africana/ adaptação de brincadeira popular de Moçambique (país) onde consiste em traçar uma linha divisória no chão e utilizar as vozes de comando “terra” e “mar” incentivando com que as crianças saltem de um lado para o outro sincronizadas com os comandos, instrumentos musicais, tinta e pincéis, com o objetivo direcionar as crianças à melhores condutas sociais, relações mais amistosas, mediante atividades lúdicas da cultura africana e afro-brasileira com a capoeira encontro ministrado EEEP Francisca Neilylita Carneiro Albuquerque obtivemos o maior entendimento sobre suas origens e como a mesma tem o papel fundamental na educação e nas relações étnicas e raciais como patrimônio cultural do Brasil e fonte de conhecimento de como eram tratadas a cultura negra desde da escravidão e como isso reflete até hoje em nossos costumes. Os encontros realizados contaram também com um sistema de avaliação da equipe integrado ao que foi realizado em sala de aula, formulários são disponibilizados após a formação com o intuito de coletar informações (idade, raça, renda, identidade de gênero) e palavras-chave relacionadas ao tema proposto que o público achou mais importante proporcionando um entendimento melhor sobre os participantes, importante ressaltar que para o público infantil a avaliação mediante apresentação foi em forma de desenho e pintura sobre como as crianças se sentiram nos diferentes momentos da aula realizada.



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao decorrer da bolsa foram confirmados 19 instituições dentro e fora de Sobral, integrando 67% de escolas de ensino fundamental e médio, no total de 850 participantes que serão contemplados com a formação anti racista, os títulos foram sugeridos pelos participantes em conjunto com a extensão e materiais formados a partir dessa colaboração deixados acessíveis para os professores e alunos como forma de deixar registrado e colaborar para futuras formações (colaborar para que a escola seja um lugar sem racismo e que o exista um meio de lidar com situações de discriminação).

Na ocasião, foram disponibilizados ao público formulários com tempo de resposta pré-determinados de um encontro a outro para que as impressões construídas nas formações fossem mais fieis possíveis ao momento da resposta, (resultados dos forms, impressão, palavras-chave, idade e raça) os temas mais solicitados foram: sobre letramento racial e o que é o racismo, apesar da formação ser direcionada principalmente a professores; muitos alunos da faixa etária de quinze a dezessete anos participaram do encontro o impacto do tema era perceptível aos mais jovens quando se tratava de como o racismo acontecia, se já sofreram alguma situação discriminatória ou o porquê da falta de autores negros na educação e historia afro-brasileira na construção do Brasil, pois os mesmos relatam que não tinham uma visão clara sobre o tema ou sequer se consideravam negros ou pardos, percebendo uma naturalização de algumas situações que poderiam ser vividas como praticas racistas como ser seguidos em estabelecimentos.

Embora ficasse evidente a falta de orientação educacionais podemos verificar influências sociais quando mencionado o grupo Racionais MC's com suas letras que abordam questões sociais, violência policial e discriminação foi possível aproximar da linguagem que os alunos poderiam entender melhor o conceito de racismo e se eram recorrentes em suas vidas, pois nada vale levar um material importante, mas que seja de difícil compreensão ou não tenham exemplos que coincidem com a realidade do aluno o que formou uma identificação mais forte com o tema proposto a formação mais produtiva e com trocas valiosas e a identificação com individuo negro ou pardo e que pode ocupar qualquer lugar o que foi de muita importância, professores poderão compreender como introduzir o letramento racial na sala de aula desde a infância e identificar que na sua propria infancia não tiveram a oportunidade de ter uma educação voltada para questões sociais e muitas questões vividas poderiam não ser traumaticas com a devida orientação a partir da conscientização, elaborar estrategias que incluua literaturas



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

negras em todas matérias lecionadas nas escolas ,podemos perceber tambem escolas comprometidas com questões raciais e sociais com projetos voltados contra o racismo o ano todo que inclusive receberam selo de escola antirracista oferecida pela a coordenadoria regional de desenvolvimento da educação, metodologias inclusivas que despertavam nos alunos uma sensação de acolhimento e curiosidade sobre o que é ser um individuo consciente sobre ser um corpo negro no mundo e os desafios que podem ser vividos em um país racista foram relatadas em nosso encontro e comprovadas pelo o envolvimento dos alunos e a troca de saberes o comprometimento dessas instituições. É importante destacar o interesse de alguns alunos e professores depois das formações em procurar a equipe que desenvolveu a formação em busca de mais informações sobre o núcleo relatando que as pautas discutidas despertaram identificação profunda com suas vivências levando uma vontade de aprofundamento do assunto no núcleo NEABI e consequentemente a universidade.

FOTOGRAFIA 1- DADOS OBTIDOS



FONTE: AUTOR

IMAGEM 1- IMPRESSÕES OBTIDAS POR FORMULÁRIO

orgulho
antirracismo racismo
racismo
discriminação
conhecimento
letramento

FONTE:AUTOR

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta maneira ficou evidente a partir das escolas e temas escolhidos a grande demanda da temática racial nas instituições, há um público interessado em valer a lei 10.6039/03 e 11.645/08 em algumas escolas esse interesse atravessa para além do mês de novembro fazendo grupos de estudos e integração na grade curricular no entanto vale ressaltar que nem sempre uma instituição está totalmente inteirada a dar tal conhecimento visto que sofre desafios para se consolidar no contexto da educação brasileira seja pela a visão de uma grade curricular



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

eurocentrada, falta de material didático adequado e formações dos professores ,os ciclos formativos são de grande importância no âmbito em que ainda que exista o interesse precisa da orientação correta.Por fim ver se necessário ações e projetos que possam garantir o cumprimento da lei e o enriquecimento intelectual e reconhecimento de nossa história ancestral

Palavras-chave: NEABI; Projeto de Entensão, Educação Antirracista, Escolas Públicas, Juventude Negra..

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Silvio. **O que é racismo estrutural?** Belo Horizonte: Letramento, 2018.

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico.** São Paulo: Atlas, 2011.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador:** saberes contruídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica:** biopoder, soberania, estado de exceção, política de morte. São Paulo: n-1 edições, 2018.

NOGUEIRA, Renato. **O ensino da filosofia e a lei 10.639.** Rio de Janeiro: Pallas: Biblioteca Nacional, 2014.

PETIT, Sandra Haydée. **Pretagogia:** pertencimento, corpo-dança afro ancestral e tradição oral africana na formação de professoras e professores/ contribuições do legado africano para a implementação da Lei nº 10.639/03. Fortaleza: EdUECE, 2015.